

# Nota informativa



## Brasil: retorno ao crescimento econômico

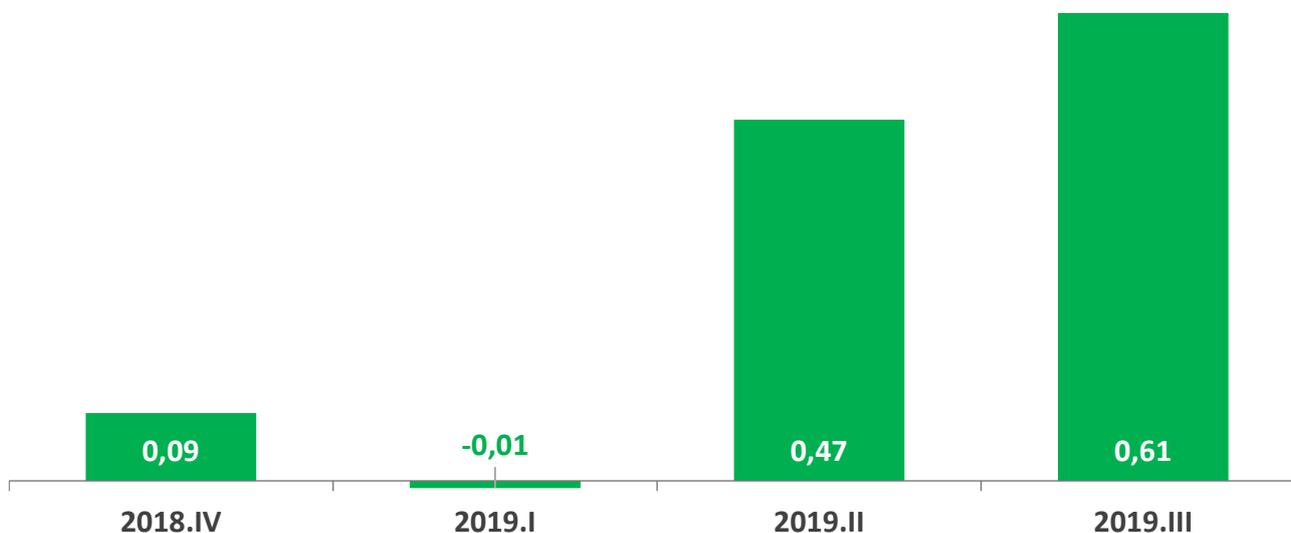
segunda-feira, 9 de dezembro de 2019

A economia brasileira está recuperando seu ritmo de crescimento. Observa-se que as reformas econômicas em implementação desde o começo deste ano, buscando a correção da má alocação dos recursos e a firmeza no ajuste fiscal, tirou o Brasil de uma posição junto às piores taxas de crescimentos dos países analisados pela OCDE, no final do ano passado, e o coloca na parte superior da classificação.

O primeiro trimestre de 2019 foi de ajuste, enquanto o segundo e o terceiro mostram aceleração. O PIB do 3º tri.2019 mostrou alta de 0,6% em relação ao trimestre anterior, com ajuste sazonal. No ano de 2019 até setembro, o PIB acumulou elevação de 1,1% com relação ao mesmo período de 2018. Assim, em 2019, verifica-se que as medidas de ajuste e adotadas pelo governo e as reformas estruturais encaminhadas já surtiram efeito e ajudaram o País a retomar o crescimento em ritmo mais forte.

### Brasil - PIB

var. % t/t-1 (com ajuste sazonal) e mediana dos países da OCDE



Fonte: IBGE    Elaboração: SPE

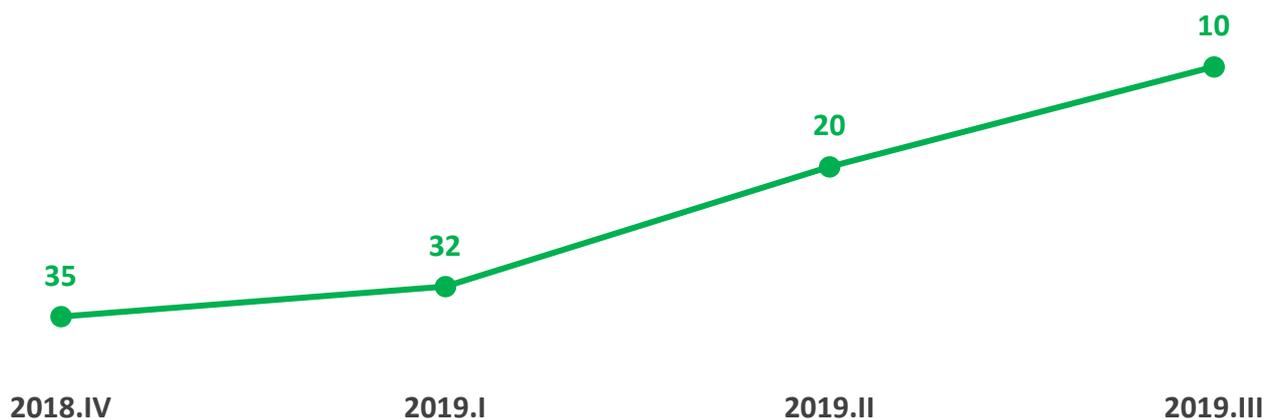
Nota-se que, ao final de 2018, a economia brasileira apresentava estagnação. No início do mandato, o governo encontrou o País com a economia debilitada, com fraco desempenho do PIB trimestral, entre as últimas posições da lista de 40 países selecionados e blocos regionais divulgada regularmente pela OCDE. Esse ranking abrange os países membros e demais associados da OCDE, em termos de variação percentual trimestral do PIB, a partir da coletânea dos dados oficiais de PIB



informados pelos respectivos países. Ao longo de 2019, o Brasil passou a ter maiores taxas de crescimento e a figurar gradualmente entre as maiores taxas de trimestrais do PIB no ranking divulgado pela OCDE. Importante salientar que alguns países ainda não divulgaram o resultado do PIB do 3º trimestre.

### **Brasil: Posição relativa no ranking OCDE de crescimento trimestral do PIB**

*Considerando 40 países membros e associados*



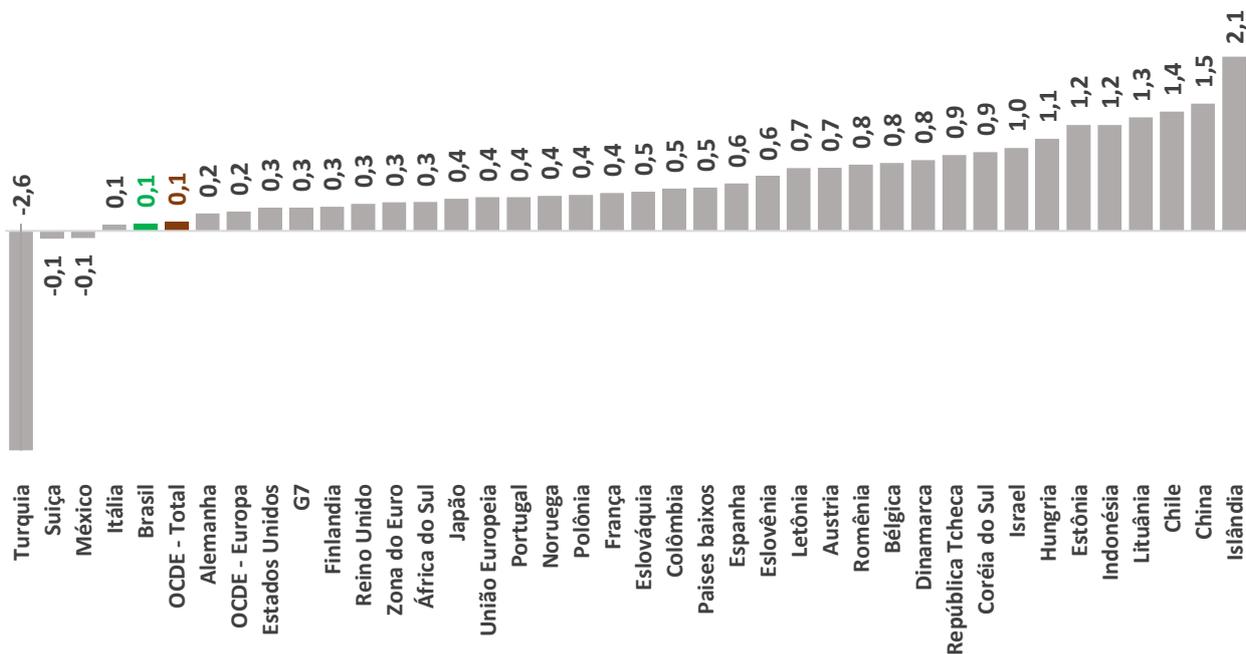
Fonte: OCDE e IBGE    Elaboração: SPE

No 4º trimestre de 2018, o País estava na 35ª posição, dentre 40 países e blocos regionais, ou seja, entre os 10 últimos do ranking apurado pela OCDE de crescimento do PIB. O Brasil estava abaixo da média dos países membros da organização e do G20.



## PIB Países Selecionados

4º trim.2018 (Var % t/t-1)



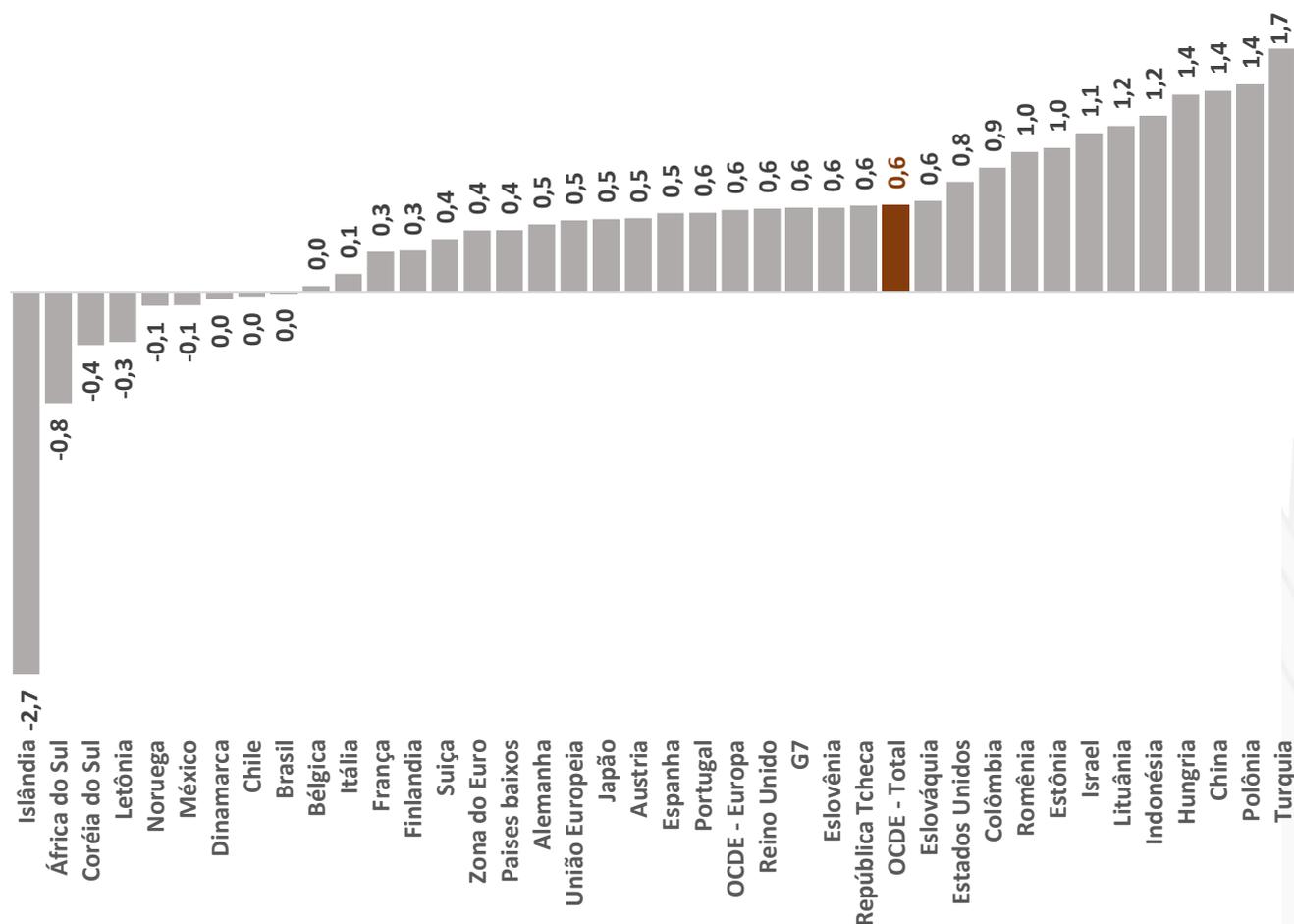
Fonte: OCDE e IBGE      Elaboração: SPE

O governo brasileiro passou a adotar, desde o início de 2019, várias medidas para ajuste da economia, em especial o reequilíbrio das contas públicas e o encaminhamento de reformas estruturais, como a Nova Previdência. No 1º trim. 2019, ainda em processo de ajuste, o Brasil permanecia entre os últimos da classificação da OCDE, na 32ª posição, dentre 40 países e blocos regionais, com desempenho similar a Chile, Argentina e México no período.



## PIB Países Selecionados

1º trim. 2019 (Var % t/t-1)



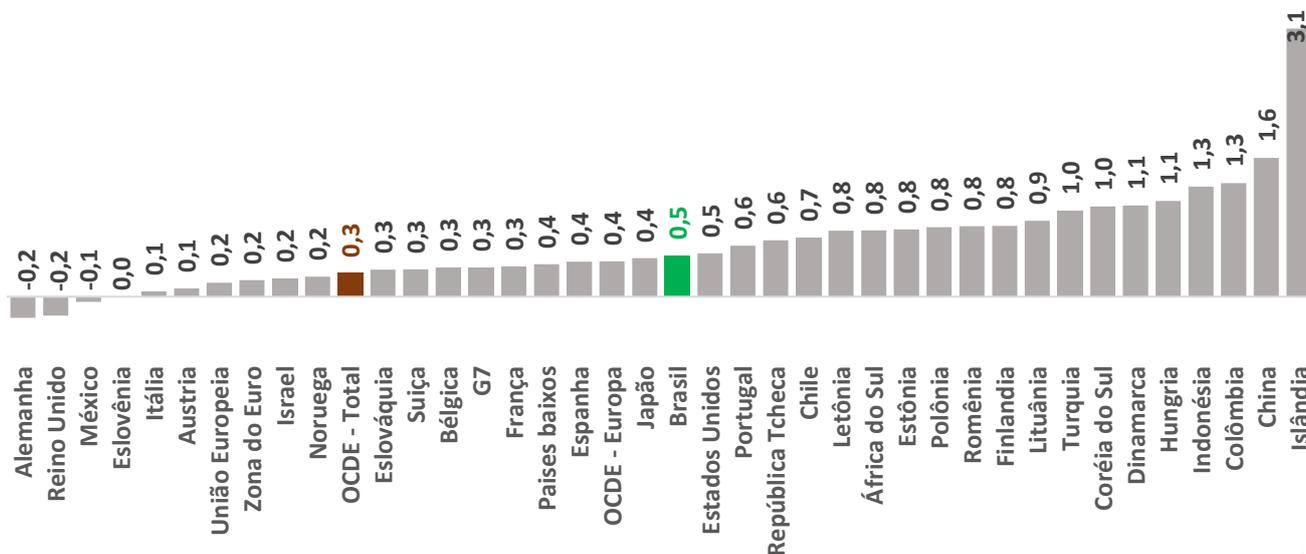
Fonte: OCDE e IBGE      Elaboração: SPE

Ao longo do ano, observou-se mudança de comportamento da economia brasileira já no 2º trimestre de 2019, com os primeiros sinais positivos advindos dos ajustes adotados e do retorno da confiança de empresários e consumidores. A inflação sob controle e a redução das taxas de juros contribuíram para a retomada do crédito a empresas e famílias. Houve retorno do investimento e aquecimento do mercado de trabalho advindo de novas contratações. Como resultado, o desempenho mais dinâmico da atividade econômica no trimestre já colocou o Brasil em posição intermediária na classificação da OCDE, na 20ª posição, dentre 40 países e blocos regionais, superando inclusive a média de países europeus membros da organização.



## PIB Países Selecionados

2º trim. 2019 (Var % t/t-1)



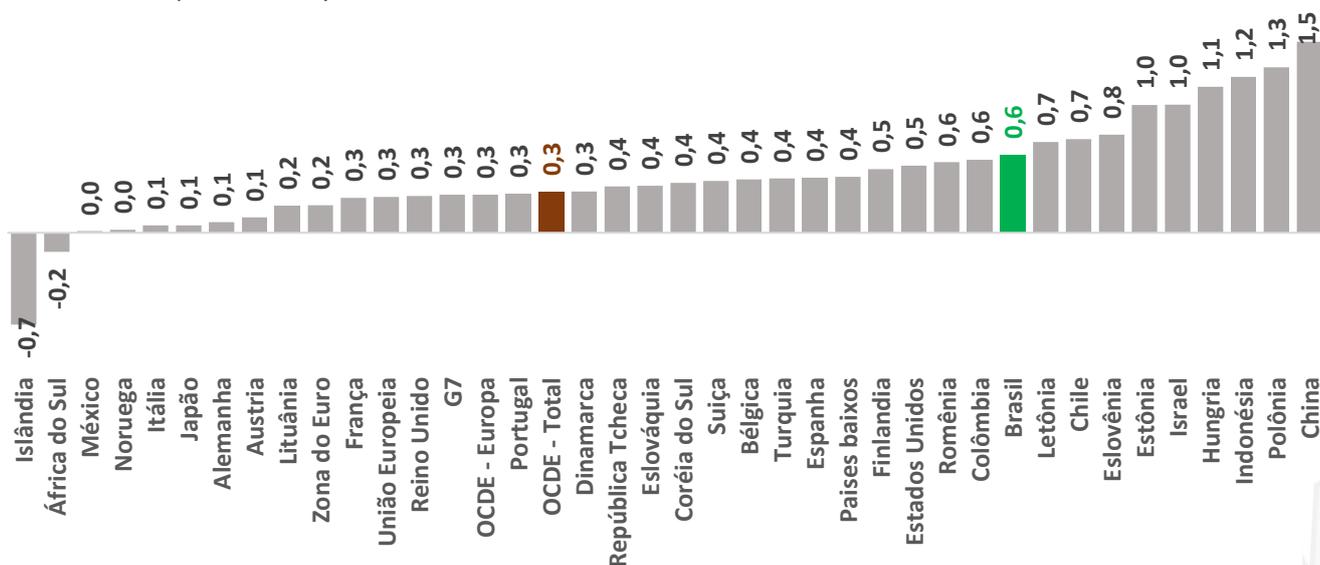
Fonte: OCDE e IBGE      Elaboração: SPE

A aceleração continuou no 3º trimestre de 2019, impulsionada pela recuperação da agropecuária e da indústria, assim como o bom desempenho do comércio, com os primeiros reflexos da liberação do saque imediato do FGTS. Esses efeitos devem continuar ao final de 2019 e início de 2020, sustentando o crescimento nos próximos trimestres. A classificação preliminar da OCDE para o 3º trimestre de 2019, segundo os resultados divulgados até o momento, já sinaliza avanço da economia brasileira, que passou a figurar entre os 10 países com desempenho superior para o período na classificação, dentre 39 países e blocos regionais.



## PIB Países Selecionados

3º trim. 2019(Var % t/t-1)



Fonte: OCDE e IBGE    Elaboração: SPE

Desse modo, as perspectivas são de continuidade desse processo de aceleração do nível de atividade econômica. O ajuste das contas públicas está abrindo mais espaço para a atividade do setor privado, que tem puxado a retomada do crescimento. Dados recentes reforçam a liderança deste setor por meio do investimento produtivo. O PIB do setor privado é, portanto, o direcionador do crescimento brasileiro na atualidade.